



Água e energia é o tema do Dia Mundial da Água de 2014

A Corumbá Concessões tem atenção redobrada com os 38 trilhões de litros de água do reservatório da UHE Corumbá IV, que são a matéria-prima para a geração de 129,6 MW de energia.

Celebrado em 22 de março, o Dia Mundial da Água de 2014 tem como tema “Água e Energia”. A escolha foi definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) porque a água e a energia estão intimamente ligadas, já

que a geração hidrelétrica, nuclear e térmica precisa de recursos hídricos. Dados da ONU apontam que cerca de 8% da energia gerada no planeta é utilizada para bombear, tratar e levar a água para o consumo das pessoas.

Pag 4 e 5

Pesquisa mostra que insetos associados à macrófitas não transmitem doenças

Pesquisa da Corumbá Concessões, realizada por pesquisadores da UnB, mostra que as espécies de insetos associadas às macrófitas aquáticas do reservatório da UHE Corumbá IV não são vetores e, por este motivo, não apresentam riscos de transmissão de doenças na região.

Pag 3

O compartilhamento e o papel de cada um na gestão de resíduos sólidos

Cada um tem sua responsabilidade na gestão dos resíduos sólidos. A questão está mobilizando os municípios brasileiros, que têm até agosto deste ano para apresentarem seus planos com a finalidade de eliminar de vez os lixões e adotar sistemas eficientes de gestão de resíduos.

Pag 6

/ Parada Ecológica Ação ambiental orienta turistas durante o feriado

A Corumbá Concessões realizou, em 1º de março -- Dia do Turismo Ecológico e primeiro dia do feriadão de Carnaval --, uma ação ecológica no reservatório de Corumbá IV, com abordagem em oito acampamentos. O objetivo foi orientar turistas e moradores sobre os cuidados com a APP e com a diversão das famílias no lago.

Pag 7

Programa Ondas da Corumbá IV migra para a faixa AM

Ondas da Corumbá IV muda de frequência e passa a ser transmitido pela 610 AM, no programa “Puro Sertanejo”, com abrangência no meio rural.

Pag 8

/ Leia Mais

Confira a tabela de compensação financeira, de dezembro/2013 a fevereiro/2014.

Pag 7

/Editorial

“Água e Energia” foi o tema escolhido para as comemorações do Dia Mundial da Água de 2014, em 22 de março. Ficamos muito satisfeitos, pois o tema tem relação direta com o nosso empreendimento e é assunto da matéria de capa desta 27ª edição do Informativo UHE Corumbá IV. Esperamos que ele seja bastante trabalhado nas escolas pelos professores e seus alunos.

Dentro do Programa de Educação Ambiental (PEA) da Corumbá Concessões, realizamos diversas ações educativas nas estradas de acesso ao reservatório, com o objetivo de orientar turistas e moradores do entorno sobre os cuidados com a preservação da Área de Preservação Permanente (APP) e com a qualidade da água. Confira, na página 5, matéria sobre as paradas ecológicas realizadas no reservatório durante o feriado do Carnaval, por água e por terra.

O principal foco das ações da Corumbá Concessões nas comunidades rurais dos municípios do entorno da UHE Corumbá IV são os projetos socioambientais, em especial neste ano em que todas as cidades brasileiras terão que se adequar ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos, eliminando de vez os lixões e colocando em prática sistemas eficientes de gestão de resíduos. Esta edição traz matéria a respeito, leia na página 6.

Confira também o resultado da pesquisa intitulada “Influência da proliferação de macrófitas aquáticas no reservatório da UHE Corumbá IV sobre a ocorrência e abundância de insetos vetores na área rural do município de Santo Antônio do Descoberto (GO)”, que realizamos a pedido do Ibama. Boa leitura!

MARCONI MELQUIADES DE ARAÚJO

Presidente da Corumbá Concessões S.A.

/Dicas



- Cobrir caixas d'água, cisternas, poços e evitar entupimentos de calhas.



- Deixar pneus em local coberto.



- Esvaziar garrafas, latas e baldes e guardá-los em local coberto, sempre com a boca para baixo.



- Lavar semanalmente, com água e sabão, os vasilhames de alimentação de animais.

/Curiosidades

- Plantar citronelas em volta das casas evita que insetos hematófagos se aproximem.
- Cerca de 100 milhões de pessoas são infectadas pelo vírus da dengue por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde.
- Além da dengue, o *Aedes aegypti* também pode transmitir a febre amarela.
- O mosquito-palha ou flebotômio, transmissor da Leishmaniose, vive em locais úmidos e sombreados como embaixo de folhas, madeiras e frutas caídas no chão. Mantenha seu quintal limpo!



O INFORMATIVO UHE CORUMBÁ IV É UMA PUBLICAÇÃO TRIMENSAL DA CORUMBÁ CONCESSÕES S.A., GESTORA DO EMPREENDIMENTO – PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.

Expediente

Coordenação: Carin Leinig | Textos: Ana Guarany | Edição: Carin Leinig
Técnico em editoração: Pedro Formiga | Fotografia: Santafé Ideias / Corumbá Concessões |
Produção editorial e layout: Gabriel Roque - Santafé Ideias | Impressão: HB Produção Gráfica |
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor Presidente: Marconi Melquíades de Araújo
Diretor Administrativo-Financeiro: Marcelo Siqueira Mendes

Matriz

SIA Trecho 3, Lote 1875, Setor de Indústria e Abastecimento, Brasília-DF | CEP: 71.200-030
Telefone: (61) 3462-5200 | Fax: 3462-5224 | Contato: www.corumbaconcessoes.com.br
comunicacao@corumbaconcessoes.com.br | meioambiente@corumbaconcessoes.com.br

/ Vetores

Pesquisa mostra que insetos associados à macrófitas não transmitem doenças



Pesquisa intitulada “Influência da proliferação de macrófitas aquáticas no reservatório da UHE Corumbá IV sobre a ocorrência e abundância de insetos vetores na área rural do município de Santo Antônio do Descoberto (GO) foi realizada em 2013, pela Corumbá Concessões S.A. – gestora da UHE Corumbá IV –, a pedido do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O objetivo foi verificar se as plantas aquáticas que existem em algumas áreas do reservatório – macrófitas – têm ou não relação com insetos transmissores de doenças.

O estudo foi realizado em períodos seco e chuvoso,

em residências próximas e não tão próximas às aglomerações de macrófitas, nas comunidades rurais Santa Rosa, Santo André e Pontezinha, em Santo Antônio do Descoberto.

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) colocaram armadilhas dentro e fora das casas para capturar os mosquitos e coletaram macrófitas do reservatório para verificar se existiam larvas de mosquitos ou outros animais invertebrados em suas raízes. Também foram coletadas larvas de mosquitos em criadouros naturais, como os bebedouros do gado, por exemplo.

Segundo informação da analista ambiental da Corumbá Concessões, Paola Buss, todos os invertebra-

dos capturados foram encaminhados para análise em laboratório da UnB. “Os pesquisadores verificaram que de várias espécies de insetos hematófagos (aqueles que se alimentam de sangue), encontradas na

“É importante manter os cochos secos e limpos”.
Paola Buss

região, apenas duas conseguem encontrar nas macrófitas alimento e abrigo para se desenvolverem, que são pernilongos comuns e mosquitos (*C. quinquefasciatus* e *Mansonia spp*)”, explica.

Esses insetos foram os tipos mais frequentes encontrados, principalmente na

estação chuvosa e na área com grande proliferação de macrófitas. Porém, segundo Paola Buss, “essas espécies não são transmissoras de nenhuma doença na região e as plantas aquáticas não são as únicas responsáveis pela quantidade desses mosquitos presentes dentro e fora das casas dos ribeirinhos”.

Em todas as casas visitadas, os pesquisadores verificaram que recipientes e até mesmo lixo solto no quintal, bem como os cochos onde águas e alimentos são colocados para os animais, são excelentes habitats para mosquitos, que depositam milhões de ovos, principalmente na época de chuva. “São os criadouros ou piscinas para mosquitos”, ressalta.



Água e energia: tema do Dia Mundial da Água de 2014

Água e Energia é o tema do Dia Mundial da Água de 2014, celebrado em 22 de março. A escolha foi definida pela Organização das Nações Unidas (ONU) porque água e energia estão intimamente interligadas, já que a geração hidrelétrica, nuclear e térmica precisa de recursos hídricos. Dados da ONU apontam que cerca de 8% da energia gerada no planeta é utilizada para bombear, tratar e levar a água para o consumo das pessoas.

Segundo o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil, de 2012, da Agência Nacional de Águas (ANA), o país possui cerca de 1.000 empreendimentos hidrelétricos, sendo que mais de 400 deles são pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Até 2011, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), aproximadamente 70% dos 117 mil megawatts (MW) da capacidade instalada da matriz energética brasileira eram gerados por PCHs, usinas hidrelétricas e centrais de geração hidrelétrica.

A Corumbá Concessões S.A. (CCSA) tem atenção com os 38 trilhões de litros de água do reservatório de Corumbá IV, que são a matéria-prima para a geração de 129,6 MW de energia, destinados ao abastecimento equivalente a uma cidade de 250 mil habitantes. “A Corumbá Concessões faz a sua parte para preservar esse recurso natural. A água do reservatório é monitorada continuamente para a avaliação da sua qualidade e para a identificação de possíveis fontes contaminantes que possam desaguar no lago de Corumbá IV. Mas é dever de todos – gestores municipais, moradores do entorno do lago e visitantes - preservar este recurso tão valioso”, afirma a analista ambiental da CCSA, Tatiana Soeltl.

Segundo ela, é muito importante não desmatar e não jogar lixo na Área de Preservação Permanente (APP) do reservatório, pois esta área também contribui para garantir a sua boa qualidade da água. “Essas orientações valem também para os cuidados com os rios, lagoas e nascentes”, complementou.

Você sabia?

- Dois terços do planeta são formados por água, mas apenas cerca de 0,008%, desse total é potável e disponível para consumo humano. E grande parte das fontes desta água (rios, lagos e represas) está sendo contaminada, poluída e degradada por ações predatórias do homem.
- O crescimento da população, o desmatamento e os efeitos da poluição ameaçam as reservas de água do planeta. Atualmente, 20% da população mundial sofre com a falta de água e a situação tende a piorar se nada for feito para minimizar os impactos.
- No dia 22 de março de 1992, a ONU divulgou um importante documento: a “Declaração Universal dos Direitos da Água”. Este texto apresenta uma série de medidas, sugestões e informações que servem para despertar a consciência ecológica da população e dos governantes para a questão da água.



Arquivo CCSA

Corumbá Concessões monitora periodicamente a qualidade da água do reservatório

Atitudes cidadãs

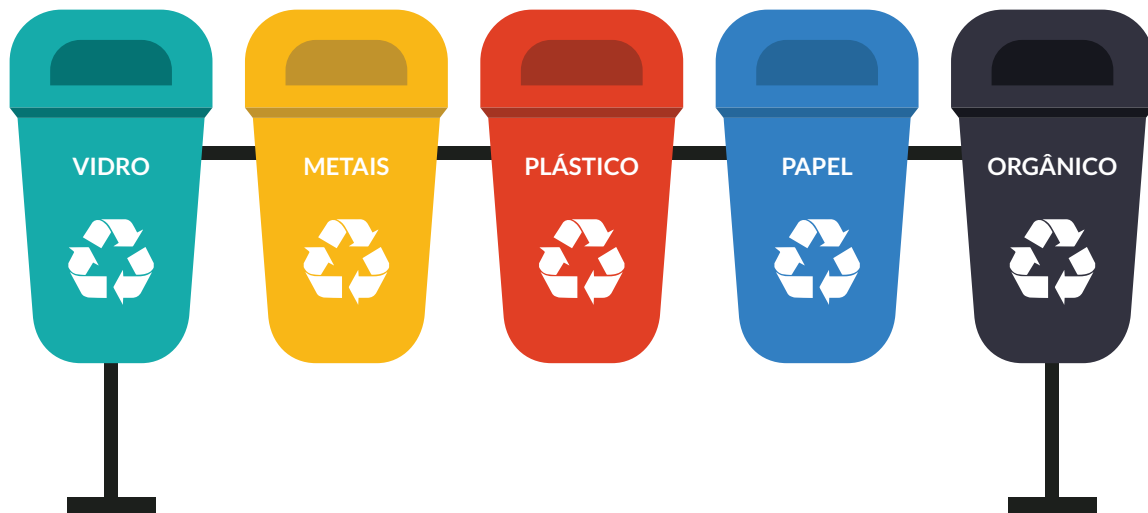
Sugestões de algumas atitudes que colaboram para a preservação e economia de água:



- Não jogar lixo nos rios e lagos.
- Economizar água nas atividades cotidianas (banho, escovação de dentes, lavagem de louças etc.).
- Reutilizar a água em diversas situações.
- Respeitar as regiões de mananciais.
- Divulgar ideias ecológicas para amigos e familiares.

/ Responsabilidade social

O papel de cada um na gestão de resíduos sólidos



A gestão dos resíduos sólidos, ou seja, do lixo que produzimos, é uma questão que está mobilizando todos os municípios brasileiros, que têm até agosto deste ano para apresentarem seus planos com a finalidade de eliminar de vez os lixões e adotar sistemas eficientes de gestão de resíduos. As orientações e determinações fazem parte da Política Nacional de Resíduos Sólidos, criada pela Lei nº 12.305, de agosto de 2010.

Segundo a analista do departamento de Meio Ambiente da Corumbá Concessões, Vanêssa Freitas, a legislação atribui uma responsabilidade compartilhada na gestão dos resíduos sólidos entre os cidadãos e os representantes de setores da sociedade - fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores, órgãos públicos e empresas contratadas de limpeza urbana. “Todos nós somos responsáveis pela geração e gestão dos resíduos, na nossa casa, no trabalho, enfim, em todos os ambientes”, diz.

Vanêssa considera que jogar lixo na rua é uma “atitude anti-cidadã”. Ela lembra que principalmente em época de chuva, o lixo jogado nas ruas vira um grande problema, pois ele entope os bueiros e provoca alagamento, inundação e propicia doenças. “Aí entra o papel do cidadão participativo que, ao se deparar com muito lixo pelas ruas, deve reclamar na prefeitura ou no serviço de limpeza urbana da cidade e cobrar a solução do problema. Mas ele também deve se lembrar de fazer a sua parte, de segurar seu lixo até encontrar uma lixeira.” complementa.

Lamentavelmente turistas têm deixado seu lixo na beira do reservatório da UHE Corumbá IV e na estrada. “É preciso que as pessoas saibam que a empresa é uma geradora de energia e não é responsável pelo lixo gerado pelos frequentadores do lago. A Corumbá Concessões se preocupa muito com esta atitude errada e realiza ações de educação ambiental voltada para os turistas e moradores”, explica Vanêssa. Num primeiro momento, na opinião da analista ambiental, o cidadão é o responsável por levar o seu lixo de volta para a cidade, descartando-o em local adequado. “Ora, se você compra algo, o produto passa a ser seu. Portanto, a responsabilidade em cumprir a primeira etapa do descarte de forma adequada também é sua”.

“Todos nós somos responsáveis pela geração e gestão dos resíduos, na nossa casa, no trabalho, enfim, em todos os ambientes” - Vanêssa de Freitas

O processo de gestão dos resíduos sólidos começa em cada indivíduo. A separação de resíduos secos dos orgânicos deve começar em casa e também no comércio, na indústria e nas empresas. Os resíduos reaproveitáveis devem ser encaminhados para um ponto de coleta de recicláveis e o lixo orgânico pode ser transformado em adubo, para uso das famílias ou para venda. Uma boa dica é seguir a regrinha dos três Rs: reduzir, reutilizar e reciclar. Reduzir o consumo de bens descartáveis, adquirindo aquilo que pode ser utilizado várias vezes, reutilizar embalagens, como vidros e garrafas pet, e reciclar, transformando um produto-resíduo em outro.

/ Parada Ecológica

Agentes ambientais orientam turistas na APP do reservatório de Corumbá IV durante o feriado de Carnaval



A Corumbá Concessões S.A. (CCSA) realizou, em 1º de março – Dia do Turismo Ecológico e primeiro dia do feriadão de Carnaval –, uma ação ecológica no reservatório da UHE de Corumbá IV, com o objetivo de orientar turistas e moradores sobre os cuidados com a Área de Preservação Permanente (APP) e com a diversão de adultos e crianças no lago.

De barco, agentes ambientais percorreram o reservatório nas regiões de Luziânia e Santo Antônio do Descoberto e visitaram oito acampamentos com acesso pela APP, onde dis-

tribuíram 176 kits de material educativo. A ação faz parte do Programa de Educação Ambiental (PEA).

Na avaliação de Temízia Lessa, uma das executoras do PEA nos municípios de abrangência do reservatório, as abordagens foram bem recebidas pelos turistas. Os agentes iniciaram as atividades percorrendo um acampamento onde era realizado o 3º Festival Alternativo de Música Eletrônica, organizado numa área particular próxima à APP da usina, onde distribuíram kits educativos.

Segundo um dos turistas abordados na ação, Márcio Lima, todos os cuidados foram tomados durante o final de semana e feriado: “Só jogamos lixo em local adequado, não acendemos fogo e não desmatamos”. Ele aprovou a ação da Corumbá Concessões, como uma “maneira de conscientizar a todos sobre a questão ambiental”.

Temízia Lessa acrescentou que o descarte indevido de resíduos sólidos foi observado em algumas áreas de abordagem. “Diante das irregularidades encontradas, nós vamos fazer um plano de ação e, como já trabalhamos há muito tempo com orientação sobre resíduos sólidos, vamos direcionar o planejamento de forma intensificada para nortear as próximas atividades”, explicou.

/Tabela de compensação financeira

Sete municípios goianos abrangidos pelo reservatório da UHE Corumbá IV recebem mensalmente recursos provenientes da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, pela usina, para gerar energia elétrica. Os valores repassados de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014 (veja tabela abaixo) são proporcionais ao tamanho de cada área abrangida.

PERCENTUAL DE REPASSE %	14,69%	20,88%	24,25%	0,13%	28,55%	11,25%	0,26%
ENERGIA REF. MÊS/ANO	ABADIÂNIA	ALEXÂNIA	LUZIÂNIA	NOVOGAMA	STO. ANTÔNIO DESCOBERTO	SILVÂNIA	CORUMBÁ DE GOIÁS
dezembro-13	16.963,08	24.118,17	28.005,36	146,46	32.979,71	12.989,75	301,28
janeiro-14	14.237,05	20.242,29	23.504,79	122,92	27.679,74	10.902,25	252,86
fevereiro-14	11.471,96	16.310,88	18.939,75	99,05	22.303,85	8.784,84	203,75
Total	42.672,09	60.671,34	70.449,90	368,43	82.963,29	32.676,83	757,90

/ Fotonotícia

Tambako the Jaguar/Flickr



A maior espécie de roedor do mundo, a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) é um animal bastante comum no Cerrado. As capivaras são sociáveis e durante o período de estiagem chegam a andar em grupos de até 100 indivíduos. Apesar da aparência rechonchuda, elas são ágeis tanto na água quanto na terra, podendo alcançar a velocidade de um cavalo a galope. Os filhotes são muito precoces, com os dentes já formados e prontos para comer capim - seu alimento preferido. São animais dóceis e, se não se sentirem acuados, não oferecem risco aos seres humanos.

/ Pano de leitor

Tenho acompanhado com atenção várias edições do Informativo UHE Corumbá IV. As matérias em geral são de informações e de formação da comunidade, em especial, daquelas envolvidas na área de interesse dessa conceituada empresa. Desse modo, parabéns ao presidente da empresa e sua equipe pela ótima linha editorial adotada.

Por outro lado, sou proprietário de uma mini propriedade rural no município de Silvânia, na região denominada João de Deus e há muito tento recuperar uma nascente e não consigo. Existe possibilidade de me ajudarem nessa recuperação?

Rui Dias da Costa

Prezado Sr. Rui Dias,

A CCSA agradece a sua mensagem! Ela nos mostra que estamos indo no caminho certo com os nossos projetos e com o nosso meio de comunicação com o entorno. Hoje temos um projeto de geração de renda que se chama Viveiros-Escola, no qual os participantes estão sendo capacitados para a produção e venda de mudas de espécies do Cerrado. Você pode procurar o Viveiro-Escola de Silvânia, dentro da escola Crispim Marques na comunidade Água Branca e se informar sobre as espécies a serem utilizadas na área de recuperação da nascente e sobre a compra das mudas.

Os outros Viveiros-Escola da UHE Corumbá IV ficam nas escolas rurais de Santa Rosa, em Santo Antônio do Descoberto e em Aparecida de Loyola, em Corumbá de Goiás.

O objetivo deste projeto é que os participantes produzam e vendam as mudas para complementar a renda familiar.

/ Programa de rádio

Programa Ondas da Corumbá IV migra para a faixa AM

O programa de rádio Ondas da Corumbá IV, que durante vários anos foi transmitido dentro da faixa de frequência FM, da rádio Mega, de Luziânia, passou a ser veiculado, desde o dia 14 de março, dentro da frequência AM, no programa "Puro Sertão", da mesma emissora, apresentado pelo radiologista Albino Inácio. Com a mudança, o programa passou a ter uma maior abrangência na área rural e a ganhar novos ouvintes das comunidades que já conhecem e são beneficiadas pelos projetos socioambientais da Corumbá Concessões.

A Corumbá Concessões agradece pelo tempo em que o programa ficou hospedado no "Nosso povo, nossa gente", apresentado por Dorinato Nogueira. Ondas da Corumbá IV pode ser ouvido pela 610 AM, às terças e sextas-feiras, sempre das 5 às 7 horas da manhã. Os ouvintes poderão enviar sugestões de pauta, comentários e elogios, pelo telefone (61) 3462-5200 (à jornalista Ana Guaranys), ou pelo "Fale conosco", no site www.corumbaconcessoes.com.br.



Ouçá o programa Ondas da Corumbá IV também pelas emissoras de rádio repetidoras:

- Serra 87,9 FM (Corumbá de Goiás)
- Capivary 87,9 FM (Abadiânia)
- Vida FM (Silvânia)
- Vida FM (Santo Antônio do Descoberto)

